

Uso de Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para identificação de déficit cognitivo em idosos.

INTRODUÇÃO: Os estudos epidemiológicos estabelecem evidência a respeito da saúde das populações, e especialmente em estudos com idosos, é necessário um rastreamento para verificar déficits cognitivos em indivíduos que pudessem comprometer os dados apurados. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento para identificar déficit cognitivo que foi utilizado como critério de exclusão, visto que se trata de um teste simples e de rápida aplicação. **OBJETIVO:** Descrever a frequência de déficit cognitivo e sua distribuição de acordo com grau de escolaridade e idade em idosos participantes de um estudo epidemiológico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram avaliados, neste estudo transversal, 804 idosos, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados no distrito Partenon/Lomba, POA-RS. Foram realizadas entrevistas por meio do MEEM para avaliar a presença ou não de danos cognitivos. O MEEM utiliza pontos de cortes diferenciados de acordo com a escolaridade para o diagnóstico genérico de "*declínio cognitivo*". Os pontos de corte sugeridos pela literatura são: 13 para analfabetos, 18 para escolaridade média (1 a 8 anos de estudo) e 26 para alta escolaridade (9 anos ou mais). **RESULTADOS:** Dos 804 idosos contatados, 794 responderam ao MEEM, dos quais, 23 foram excluídos da etapa seguinte por apresentar déficit cognitivo, a saber: 02 analfabetos, 05 com escolaridade média e 16 com escolaridade alta. Dos 794 que responderam ao MEEM, a média de idade foi de 69,8 ($\pm 7,4$) anos e a média de anos de estudo foi de 5,9 ($\pm 3,8$). A média do escore do MEEM foi de 25,7 ($\pm 3,7$). **CONCLUSÃO:** Entre os idosos vivendo na comunidade, houve poucos sujeitos excluídos devido ao baixo escore do MEEM. O uso desse instrumento foi de fundamental importância para que idosos com comprometimento cognitivo pudessem ser excluídos, o que aumentou a acurácia dos dados coletados nesta pesquisa.